

Língua Portuguêsa

Othon Costa

(Da Academia Carioca de Letras)

*Amo-a desde que a ouvi naquela idade rude
Em que eu mal compreendia os seus ricos matizes
Por entre as expressões de amor e de virtude
Da santa que inspirou meus dias mais felizes.*

*Estudei-a com ardor e prazer quanto pude
Admirar-lhe o vigor, das frondes às raízes,
Sentindo-lhe através da rútila amplitude
A beleza imortal de outras línguas matrizes.*

*Pulcra filha de Lúcio, excelsa e caudalosa,
Em que se perpetua o engenho lusitano,
Na dolência ancestral das trovas e canções;*

*Que plasmou o esplendor verbal de Rui Barbosa,
Em que vive soberbo o estilo de Herculano,
A glória de Camilo e o gênio de Camões...*